



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Palavras de afeto e reconhecimento

(IMPROVISO, PELO MICROFONE DE UMA
EMISSORA PAULISTA, NO SALÃO NOBRE
DO PALÁCIO DOS CAMPOS ELÍSEOS, ÀS
23,30 HORAS DE 25 DE JULHO DE 1938)

SUMÁRIO

As crianças, as mulheres, os proletários — a esperança, o espírito de brasilidade e o apôio intransigente ao movimento de novembro — O Exército coêso em torno do Estado Novo — O Interventor paulista, reflexo das aspirações do Estado — Início de uma grande época — Confiança nos destinos da Pátria e orgulho de ser brasileiro.

Meus patrícios: Tocaram-me profundamente o espírito e o coração, nestes últimos dias em que percorri São Paulo, desde o interior até à sua grande Capital, as vossas manifestações calorosas e repassadas de entusiasmo e solidariedade.

Desejo, nestas palavras, levar testemunho do meu afêto e do meu reconhecimento:

— às crianças, sementeira sagrada, cujas almas cândidas guardam o mais puro amor da Pátria e as esperanças no regime novo;

— às mulheres, que trouxeram, com o encanto da sua presença, o calor, os renovados aplausos e a fôrça do espírito de brasilidade;

— aos proletários, que reafirmaram o seu apôio intransigente ao movimento de 10 de novembro;

— aos artistas, aos estudantes, às classes produtoras e ao povo em geral, cuja sinceridade e entusiasmo contagiantes comoviam e exaltavam;

— ao Exército, disciplinado e coêso em tôrno dos princípios do Estado Novo, fiel aos compromissos de assegurar a ordem;

— ao vosso Interventor, inteligência franca e leal, em quem tenho encontrado o reflexo das aspirações da terra paulista, e aos seus auxiliares diretos e colaboradores, do mais graduado ao mais humilde, ansiosos de bem servir à causa pública e ao regime.

Quero manifestar-vos o meu contentamento, o meu profundo regosijo, afirmando, nesta cordial despedida, que não será longa a minha ausência. Regressarei em

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

breve à vossa terra, para apreciar detidamente as expressões marcantes do vosso fecundo trabalho progressista, o que agora não me foi dado fazer, e travar conhecimento mais direto e íntimo com as vossas modelares instituições de natureza cultural, educativa, científica e social.

Está iniciada a grande época de compreensão e estímulo do Governo e do povo, com os objetivos elevados do progresso do Brasil e da sua indestrutível unidade.

Desapareceram os prestidigitadores da opinião pública, os manipuladores de uma democracia de ficção. Não há mais lugar para regionalismos dissolventes e caudilhismos ameaçadores.

Os boateiros e sabotadores, intrigantes de todas as épocas e de todas as partes, dentro ou fora do país, não conseguirão fazer-se ouvir, porque são qualidades negativas e nem sequer serão percebidos, pois esta é a época dos que acreditam e constroem, confiam e trabalham, reforçando a nacionalidade.

Agora, um mesmo sentimento de nacionalismo autêntico, sobre o país inteiro, anima e inspira todos os atos e pensamentos dos que trabalham e produzem, dos que amam a Pátria e lutam pelo seu engrandecimento.

Nenhuma prova poderá ser mais eloquente do que estes dias de profunda vibração cívica de São Paulo inteiro, a grande oficina de trabalho, sementeira de patriotismo e brasilidade, que honra e engrandece o nosso país.

Ao deixar a terra de Piratininga, retemperado pelo calor do vosso entusiasmo, seguro do vosso apôio à obra renovadora empreendida pelo Governo Nacional, confortado pela vossa serena confiança, sinto redobrada a minha fé nos destinos da Pátria e o fervoroso orgulho de ser brasileiro.